

PRODUÇÃO DE FITOMASSA DO ESTRATO HERBÁCEO DA CAATINGA MANIPULADA SOB PASTOREIO COMBINADO

101 7836

JOÃO AMBROSIO DE ARAUJO FILHO(1), JOSE ADALBERTO GADELHA(2), PEDRO ZIONE DE SOUZA(2), MARCELO RENATO ALVES DE ARAUJO(1)

O pastoreio múltiplo constitui a prática comum de exploração pastoril no trópico semi-árido brasileiro. Suas implicações sobre a produtividade da pastagem nativa foram pouco estudadas. Um experimento foi conduzido na região de Tauá, sertão Cearense, com o objetivo de avaliar o efeito do pastoreio por diferentes combinações de bovinos, caprinos e ovinos sobre a produtividade do estrato herbáceo da caatinga manipulada, através do raleamento e rebaixamento periódicos da vegetação arbórea e arbustiva. Foram testadas sete combinações entre as três espécies de ruminantes. O experimento foi conduzido por um período de quatro anos, seguindo um fatorial em subparcela, com distribuição em blocos ao acaso. O estrato herbáceo da caatinga raleada apresentou maior produção média ($P < 0,05$) do que o da rebaixada (1129,3 versus 431,5 Kg/ha). O ano de maior produção ($P < 0,05$) foi 1984 enquanto que, o de menor foi 1983, com 1402,7 e 338,5 Kg/ha, respectivamente. As parcelas sob pastoreio solteiro de bovinos ou caprinos mostraram maior disponibilidade de fitomassa ($P < 0,05$), enquanto que sob pastoreio de bovinos e ovinos a menor. Na caatinga raleada como na rebaixada o pastoreio por uma das espécies animal ou pela combinação afetou ($P < 0,05$) a disponibilidade de fitomassa. Na caatinga rebaixada a maior disponibilidade de forragem foi verificada nas parcelas pastoreadas por caprinos, enquanto na raleada os piquetes com bovinos mostraram-se mais produtivos. Pelos resultados pode-se concluir que a produção de forragem no estrato herbáceo e fortemente afetada pelo ano, tipo de manipulação da vegetação lenhosa e tipo de animal que dele se utiliza.

1. Pesquisador da EMBRAPA/CNPC

2. Professor da UFC